



SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eixo Temático: Saúde Mental e COVID-19

Lázaro Vinícius Cavalcante de Assis¹

Elisângela Alves da Silva²

Pedro Vittor Garcias Gonçalves³

Ana Carolina Gonçalves Correia⁴

¹Universidade Federal de Uberlândia. Estudante do Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: assis.lax@gmail.com

²Universidade Federal de Uberlândia. Estudante do Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: elisealvesb@gmail.com

³Universidade Federal de Uberlândia. Estudante do Curso de Graduação em Psicologia. E-mail: pedrovgarciasg@gmail.com

⁵Universidade Federal de Uberlândia. Docente do Curso Técnico em Enfermagem. Orientadora. E-mail: anacarolinagcorreia@ufu.br

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 trouxe uma série de desafios para a saúde brasileira e a rotina de profissionais da saúde foi intensificada frente aos imperativos que a crise sanitária colocou sobre a realidade, acentuando dificuldades que a área já vinha sofrendo. Assim, entendendo que a enfermagem constitui o maior número de profissionais da área de saúde no país e, conseqüentemente, é indispensável na linha de frente no cuidado dos infectados, torna-se importante investigar quais exigências psicológicas atravessam essas pessoas, além de suas respostas emocionais e comportamentais subsequentes, para se pensar em práticas e políticas efetivas de atenção à saúde mental desse grupo. **Objetivo:** Investigar a produção bibliográfica nacional sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem diante da pandemia de COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, em que foram pesquisados artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, contendo os descritores “saúde mental”, “enfermagem” e “COVID 19”, presentes no título, resumo ou assunto. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2021 e os critérios de inclusão foram artigos com texto disponível na íntegra e publicados em português, no período de 2016 a 2021. **Resultados:** Foram encontrados 19 artigos na pesquisa, divididos de acordo com o tema trabalhado em dois grupos: 52,63% abordaram o levantamento de informações e dados relacionados à saúde mental e 47,36% abordaram formas de apoio, acolhimento e tratamento. Quanto aos sujeitos da pesquisa, 73,68% incluíram enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem e 26,31% foram desenvolvidos apenas com enfermeiros. Os problemas de saúde mental mencionados nos artigos incluíram: estresse (18,92%), medo da contaminação (18,92%), ansiedade (16,22%), depressão (16,22%), angústia (8,1%), burnout (5,41%), fadiga (5,41%), incerteza (5,41%), desamparo (2,7%), raiva (2,7%). Dentre as conclusões apresentadas pelos artigos, a necessidade de suporte psicossocial, capacitação, proteção e valorização profissional foi abordada em 37,5% dos artigos, 29,17% abordaram medidas que contribuem para manutenção da saúde mental, 20,83% mencionaram as condições precárias de trabalho e 12,5% destacaram o papel dos profissionais da enfermagem na pandemia. **Conclusão:** Por meio do estudo, verificou-se a necessidade do cuidado à saúde mental dos profissionais de enfermagem, especialmente em relação ao trabalho frente à pandemia da COVID-19. Além disso, foi



possível identificar elementos multifatoriais que contribuem para a sobrecarga emocional e sofrimento psíquico, bem como relatos de estresse, medo, ansiedade e depressão por parte dos profissionais de enfermagem nesse período, indicando a importância de promover medidas para manutenção de sua saúde mental. Outrossim, o baixo número de estudos que se debruçam a entender ou construir práticas de cuidado que possam ser efetivas, além da falta de identificação e separação de demandas específicas de cada categoria da profissão frente à pandemia evidenciam a necessidade de mais produções na área.

Descritores: Saúde mental. Profissionais de Enfermagem. Infecções por Coronavírus.

Referências

LUZ, E. M. F. *et al.* Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Divinópolis, v. 10, n. 3824, 2020. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3824/2426>. Acesso em 14 abr. 2021. <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3824>

MACHADO, M. H. *et al.* Enfermagem em tempos de COVID-19 no Brasil: um olhar da gestão do trabalho. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 11, n. 1.ESP, ago. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3994/800>. Acesso em: 14 abr. 2021. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3994>.

MOREIRA, A. S.; DE LUCCA, S. R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 11, n. 1.ESP, ago. 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590/819>. Acesso em: 14 abr. 2021. doi:<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3590>.

SOUZA, N. V. D. O. *et al.* Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 42, n. spe, e20200225, 2021. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000200703&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 14 abr. 2021. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>.

TOBASE, L. *et al.* Escuta empática: estratégia de acolhimento aos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia por coronavírus. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 74, supl. 1, e20200721, 2021. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672021000800401&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 14 abr. 2021. Epub 05-Fev-2021. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0721>.